

# A Vez e a Voz





Informativo do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Canoas e Nova Santa Rita

**Ano XXIII** 

n° 337

Março / 2017

#### **CAMPANHA SALARIAL 2017**

# Assembleia definirá pauta de reivindicações!

Metalúrgicos(as) da base de Canoas e Nova Santa Rita já podem se preparar para a Campanha Salarial de 2017, que neste ano irá envolver apenas negociações das cláusulas econômicas. No início de março, sindicatos metalúrgicos de todo o RS estiveram reunidos na plenária estadual, promovida pela Federação dos Metalúrgicos da CUT (FTMRS). No encontro, foram definidas estratégias para a campanha deste ano, baseando-se nos números apresentados pelos especialistas do Dieese. Até o momento, as perdas salariais de nossa categoria, no acumulado de maio/2016 a fevereiro/2017, chegam a 3,57%. (veja tabela na página 4)

No próximo dia 24, nossa direção estará reunida para planejar uma pauta específica da base e, no dia 29, ocorrerá a **ASSEMBLEIA GERAL** da categoria para aprovar, ou não, a pauta proposta.

### Luta contra os retrocessos deve continuar

A Central Única dos Trabalhadores (CUT), junto com os seus sindicatos filiados, tem travado importantes lutas contra as reformas perversas propostas pelo governo ilegítimo de Temer. Portanto, além da luta por uma reposição salarial justa, é essencial que a categoria esteja junto com o Sindicato, barrando as propostas de retrocesso e garantindo a permanência dos direitos historicamente adquiridos. (leia mais na página 3)



# ASSEMBLEIA GERAL

DOS(AS) METALÚRGICOS(AS) DE CANOAS E NOVA SANTA RITA

Dia 29 de março, quartafeira, às 18h30min, na sede do sindicato

#### Pauta: CAMPANHA SALARIAL 2017

 Definição da pauta de reivindicações para a Convenção Coletiva de Trabalho
 Encaminhamentos referente à ordem do dia dos editais



Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de Canoas e Nova Santa Rita

ndado em 1º de setembro de 1960 - Reconhecido em 1º de Maio de Rua Caramuru, 330 - Centro - RS - CEP 92010-160 - Caixa Postal !

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL DA CATEGORIA DA REPARAÇÃO DE VEICULOS DE CANOAS E NOVA SANTA RITA O SINDICATO DOS TRABALHADORES DAS INDUSTRIAS METALÚRGICAS, MECANICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE CANOAS E NOVA SANTA RITA, vem através desse edital de acordo com as de disposições estatutárias e legais atinentes, pose upresidente, CONVOCAR todos os integrantes da categoria profissional da Reparação de Véiculos, sócios ou não da entidade, que trabalhem em sua base territorial, ou seja nos municípios de CANOAS E NOVA SANTA RITA para a Assembleia Geral da Campanha Salarial 2017, que será realizada na sede da entidade, sita à (rua, avenida, travessa) Rua Caramuru, nº 330, no próximo dia 29/03/2017, às 18h e às 18h30min, em primeira e segunda convocação respectivamente, afim deliberarem pela seguinte ORDEM DO DIA 1-Examinar a revisão total ou parcial e/ou fixar novas normas coletivas de trabalho on corrente ano, através de acordo e/ou convenção coletivas de trabalho

- 2-Discussão e deliberação da pauta de reivindicações a ser encaminhada a respectiva entidade patronal;
  3-Concessão de poderes à diretoria da entidade para realizar tratativas negociais e a realização de acordos e/ou convenção coletivas de trabalho ou mesmo de solução judicial, através de aiujuzamento do conflito caso resultem neactivas as
- 4-Defiberação acerca da conveniência, ou não, de fixação da contribuiçã assistencial em favor da entidade, definição do valor da mesma e garantia d direito de oposição para os não sócios do Sindicato, na forma e prazo que est fixar para tal;

xar para tal; estratégias da campanha salarial unificada. Canoas, 20 de março de 2017 PAULO CHITÓLINA

#### STL## (1) E

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de Canoas e Nova Santa Rita

> Rua Caramuru, 330 – Centro – RS - CEP 92010-160 - Caixa Postal 58 Fones: 0800.6024955 - Site: www.sindimetalcanoas.org.br cesso MTPS n° 200.894/1961 – CGC 90.811.803/0001-19 – Canoas – RS –

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL DA CATEGORIA DOS TRABALHADORÉS NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS E DE REPARAÇÃO DE VEICULOS DE CANOAS E NOVA SANTA RITA

REPARAÇÃO DE VEICULOS DE CANOAS E NOVA SANTA RITA O SINDICATO DOS TRABALHADORES DAS INDUSTRIAS METALURGICAS MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE CANOAS E NOVA SANTA RITA, ven através desse edital de acordo com as de disposições estatutárias e legais atinentes por seu presidente, CONVOCAR todos os integrantes da categoria profissional, sócio un aão da entidade, que trabalhem em sua base territorial, ou seja, nos municípios di CANOAS E NOVA SANTA RITA para a Assembleia Geral da Campanha Salarial 2017 que será realizada na sede da entidade, sita à (nua, avenida, travessa) Rua Caramuru. nº 330, no próximo dia 29/03/2017, às 18h e às 18h30min, em primeira e segunda convocação respectivamente, afim deliberarem pela seguinte ORDEM DO DIA 1-Examinar a revisão das Cláusulas relativas ao Reajuste Salarial, Piso Salaria

2-Discussão e deliberação da pauta de reivindicações relativa a essas Cláusulas a ser encaminhada a respectiva entidade patronal;
 3-Concessão de poderes à diretoria da entidade para realizar tratativa negociais com vistas a realização de nova Convenção Coletiva que contempl as cláusulas antes mencionadas ou mesmo de solução judicial, através d

negociais com vistas a realização de nova convenção Coletiva que contemplas clâusulas antes mencionadas ou mesmo de solução judicial, através di ajuizamento de Dissidio Coletivo, caso resultem negativas as negociações; 4Deliberação quanto ao direito de oposição indivídual dos não sócios a contribuição assistencial já fixada na Convenção vigente, para o presente ano 5-Estratégias da campanha salarial unificada.

Canoas, 20 de março de 2017.

PAULO CHITÓLINA

Presidente

#### Leia mais nas outras páginas

Sindicato presta contas à categoria

Página 2

CPI da Previdência é protocolada

Página 3

Mobilizações no Dia Nacional de Paralisação, em Canoas

Página 4

# PRESTAÇÃO DE CONTAS Demonstrativo de Receitas e

Despesas - Exercício 2016		
RÚBRICAS	VALOR - R\$	
RECEITAS		
<ul> <li>* Mensalidade Filiados</li> <li>* Contribuição Assistencial</li> <li>* Contribuição Sindical</li> <li>* Aluguel Quadra de Esportes</li> <li>* Aluguel Salão de Festas</li> <li>* Estadias/Outras Taxas Colônia de Férias</li> <li>* Taxa Material Divulgação</li> <li>* Serviço de Som</li> <li>* Sinistro Colônia de Férias</li> <li>* Rendimentos Aplicações Financeiras</li> <li>* Outras</li> </ul>	912.617,60 1.074.949,81 516.822,92 15.000,00 36.210,85 134.316,08 1.110,00 1.650,00 14.123,00 194.336,21 3.817,04	
TOTAL DAS RECEITAS	2.904.953,51	
DÉFICIT DO PERÍODO	299.101,06	
TOTAL	3.204.054,57	
DESPESAS		
SETOR DE ADMINISTRAÇÃO  * Folha de Pagamento  * Serviço de Contabilidade e Folha de Pagamento  * Serviços Gráficos  * Serviço de Informática  * Serviços Diversos  * Materiais de Escritório/Mat.Manutenção/Mobiliário  * Correios e Malotes  * Depreciação Ativo Imobilizado  * Bens Duráveis / Eventual  * Despesas Cartório	<b>443.078,61</b> 279.419,01 46.509,43 277,30 26.907,60 714,20 7.293,38 5.502,63 74.971,04 169,00 1.315,02	
**SETOR DE SERVIÇOS GERAIS*  * Folha de Pagamento  * Serviço de Limpeza  * Serviço Frete e Carretos -PJ  * Serviço de Manutenção de Prédios  * Serviço de Manutenção de Veículos  * Serviço de Manut. de Máq. Equip. Inst.  * Outros Serviços  * Materiais de Higiene e Limpeza  * Materiais de Copa e Cozinha  * Combustíveis e Lubrificantes  * Materiais de Manut. de Prédios  * Materiais de Manut. de Máq. Equip. Inst.  * Materiais de Manut. Moveis/Utensílios  * Materiais de Manut. de Veículos  * Materiais Diversos  * Refeições  * Energia Elétrica  * Água e Saneamento  * Tarifa Telefônica  * Prêmios de Seguro	541.407,61 137.263,53 290,13 54,00 16.204,62 7.693,96 5.264,00 5.315,00 14.722,56 17.634,15 35.406,36 21.402,73 5.106,55 14,50 4.467,80 116,22 132.309,60 58.146,66 12.384,21 52.070,87 15.540,16	
<b>DIRETORIA</b> * Folha de Pagamento * Requisição Diretores * Despesas Gerais	<b>223.027,80</b> 96.410,72 114.861,68 11.755,40	
ASSISTÊNCIA MÉDICA  * Folha de Pagamento  * Serviços Médicos Terceiros  * Medicamentos e Materiais Médicos  * Despesas Gerais	<b>124.533,52</b> 117.726,00 5.492,55 1.295,97 19,00	
ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA  * Folha de Pagamento  * Serviços Médicos Terceiros  * Medicamentos e Materiais Médicos	<b>151.644,03</b> 140.697,86 1.995,00 8.951,17	
ASSISTÊNCIA JURÍDICA	159.777,01	

* Honorários Advocatícios * Custas Processuais		118.456,00 41.321,01
COMUNICAÇÃO E IMPRENS  * Folha de Pagamento  * Serviços Gráficos / Terceiros  * Serviços Som / Imagem  * Material de Divulgação / Brin  * Jornais e Revistas  * Anúncios e Publicações		<b>447.852.01</b> 102.234,06 63.221,96 13.887,94 264.502,80 2.187,25 1.818,00
FORMAÇÃO SINDICAL  * Conduções / Passagens Roc  * Cursos e Seminários de Forr  * Congressos e Conferências  * Refeições		<b>10.526,67</b>  10.158,67 328,00 40,00
COLÔNIA DE FÉRIAS  * Folha de Pagamento  * Serviços de Limpeza  * Serviços de Manut. de Prédic  * Serviços de Manut. de Máq.  * Serviços de Manut. de Móve  * Serviços de Vigilância  * Fretes e Carretos - PJ  * Serviços Diversos  * Materiais de Higiene e Limpe  * Materiais Copa / Gás Cozinl  * Materiais Diversos de Consu  * Materiais de Manut. de Prédic  * Materiais de Manut. Equip. Ir  * Materiais de Manut. Móveis e  * Refeições  * Energia Elétrica  * Água e Saneamento  * Tarifa Telefônica  * Locação de Ônibus  * Seguro Patrimonial  * Bens duráveis	Equip. e Inst. is e Utensílios eza na mo os nst.	474.174,42 85.285,64 20.620,00 191.693,35 5.780,00  21.908,00 2.220,00 635,00 2.166,24 6.190,02 3.199,19 35.266,34 2.362,16 1.365,00 160,00 35.049,83 29.765,44 4.560,52 23.100,00 2.230,69
* Estacionamento e Pedágios * Despesas Gerais *  PROMOÇÃO DO ESPORTE		420,00 197,00 <b>10.699,95</b>
* Despesas Gerais * * Serviços Terceiros		3.259,95 7.440,00
EVENTOS FESTIVOS E REC * Despesas Gerais	REATIVOS	<b>63.791,33</b> 63.791,33
MOBILIZAÇÃO E ORGAN. Do * Folha de Pagamento * Serviço de Som * Serviços Gráficos * Materiais Diversos de Consu * Combustível / Lubrificante * Conduções * Alimentação * Despesas Gerais		81.124,25 66.459,02 4.200,00 154,50 452,00 3.267,06 655,00 5.686,77 249,90
<b>DEPTº DE SAÚDE DO TRAB</b> * Honorários Médico Trabalho	ALHADOR	<b>186.743,30</b> 186.743,30
CONTRIBUIÇÕES A ENTIDA  * CUT - Contribuições Estatutá  * Federação Metalúrgicos - Co  * DIEESE	irias	<b>210.543,95</b> 201.268,14 83,77 9.192,04
APOIO AOS MOVIMENTOS S * Apoio aos Movimentos Socia		<b>44.607,54</b> 44.607,54
<b>DESPESAS FINANCEIRAS</b> * Despesas Bancárias * Juros Bancários		<b>15.419,84</b> 14.862,55 557,29
DESPESAS TRIBUTÁRIAS  * Impostos e Taxas Sobre Imó  * Impostos e Taxas Sobre Veío  * Multas e Correção Monetária	culos	<b>15.102,73</b> 13.964,94 1.104,40 33,39
<b>DESPESAS EXERCÍCIOS AN</b> * Despesas Exercícios Anterio		<del></del>
TOTAL DAS DESPESAS  Valtuir Soares da Silveira José A	dalmir Gonçalves Rosales	3.204.054,57  Paulo Chitolina
Valtuir Soares da Silveira — Jose A TC-CRC/RS 46.039 — Tesour		Paulo Chitolina Presidente

#### PRESTAÇÃO DE CONTAS

### Equilíbrio nos gastos sem abrir mão dos investimentos

Conforme realizado todo ano, a direção do Sindicato traz nesta edição a publicação detalhada da prestação de contas referente ao ano de 2016. O documento passa pela análise do Conselho Fiscal da entidade, composto pelos companheiros Gildo da Silva Cruz, Mauro Honorato Lopes e Saulo Monte Aguiar, assim como pela tesouraria do Sindicato.

Em 2016, a entidade fechou as contas com um déficit operacional de R\$ 299.101,06, ou seja, foi preciso realizar investimentos fora da receita. Porém, um dos fundamentos deste déficit é a entrada da última parcela do assistencial de 2016, creditada ao Sindicato apenas em janeiro de 2017 no valor aproximado a R\$ 200.000,00. Esta, por sua vez, constará na prestação de contas de 2017, a ser fechada no término do ano.

Outro ponto que complementa o déficit presente é a depreciação do ativo imobilizado, no valor de R\$ 74.971,04, que não corresponde a um custo financeiro, mas sim, a redução do valor dos bens

(patrimônio) do Sindicato, seja pelo tempo de uso, obsolescência ou desgaste natural.

Ao longo de 2016, ano do surgimento de grandes ameaças à classe trabalhadora (golpe de estado, entrada de um governo não legítimo e os pacotes que visam a retirada de direitos e a precarização da classe trabalhadora), o Sindicato mostrou equilíbrio em seus investimentos, reduzindo em determinados setores para poder investir mais em outros. Como exemplo, ampliou de forma significativa os investimentos em comunicação, vista a necessidade de qualificar os canais de acesso à informação com a categoria (jornal impresso, Facebook, site, informativos específicos e campanhas). Também neste contexto estão os brindes entregues aos novos e antigos associados em março de 2016: um conjunto de espetos para churrasco de inox e/ou camisetas da entidade.

Em contrapartida, reduziu, como também já

havia reduzido em 2015, os investimentos com requisições, e deu continuidade nas aplicações em áreas essenciais para a categoria: setores de assistência médica, odontológica e jurídica, estrutura da sede e Colônia de Férias, em especial o Plano de Prevenção Contra Incêndio — PPCI, que engloba a colocação de uma central de alarmes, para-raios, hidrantes, extintores, casa de bomba com reservatório de água (duas caixas d'água), detector de fumaça em todos os apartamentos e a central de gás.

Para o Tesoureiro da entidade, dirigente Zé Rosales, o Sindicato manteve o equilíbrio das contas no ano de 2016, "sem deixar de investir em melhorias para os trabalhadores e trabalhadoras da categoria".

O Sindicato, por meio de sua Tesouraria, coloca-se à disposição de seus associados para dirimir quaisquer dúvidas sobre a prestação de contas.

Fique atento/a!

#### REFORMA DA PREVIDÊNCIA

## CPI da Previdência protocolada: mais um passo para barrar essa reforma

A luta do povo nas ruas e o apoio dos parlamentares que fazem oposição ao governo golpista de Michel Temer, começam a surtir efeito. Após o presidente da Câmara Rodrigo Maia (DEM-RJ) ter prorrogado a votação da Reforma da Previdência para o mês de maio, os trabalhadores ganharam uma nova aliada: a CPI da Previdência.

Conforme já havia anunciando nas últimas semanas, o Senador Paulo Paim (PT-RS) protocolou na terça-feira (21), junto à Secretaria-Geral da Mesa do Senado, um requerimento de criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) destinada a apurar eventuais desvios de dinheiro da Previdência Social. Vale lembrar que o governo foi proibido pela justiça de veicular propagandas apresentando números de um suposto déficit. O pedido de criação da CPI foi assinado por 47 senadores, 20 a mais que o necessário.

O Senador protocolou o requerimento acompanhado de líderes de sindicais e de movimentos sociais, que no momento do ato gritavam palavras de ordem contra as reformas da Previdência, trabalhista e contra o projeto que regulamenta a terceirização.

A ideia de criar a CPI da Previdência surgiu após o governo querer aprovar às pressas uma reforma que praticamente acaba com o direito dos trabalhadores de se aposentar. Entre outros pontos, a Proposta de Emenda Constitucional 287 pretende estabelecer a idade mínima de 65 anos para que um trabalhador, independente do sexo, possa se aposentar e o tempo mínimo de contribuição de 49 anos para que a pessoa possa receber o benefício integral.





#### Terceirização à galope na Câmara

Vitória no Senado e muita atenção na Câmara dos Deputados. O projeto de Terceirização, que visa acabar com a CLT e permitir o trabalho terceirizado em todas as atividades, é prioridade na pauta dos deputados comprometidos com o empresariado, inclusive o presidente da Câmara, Rodrigo Maia.

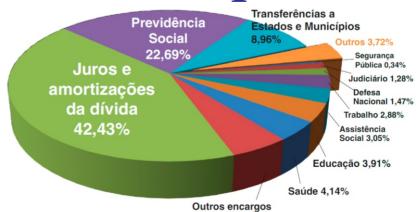
Por pressão das centrais sindicais, que no dia 21 de março realizaram mobilização em Brasília para barrar a votação, o projeto, que era o único a ser votado no dia, saiu de pauta. Uma vitória breve, mas a atenção deve ser mantida.

### Pra onde vai o dinheiro dos impostos?

No início do mês, a Federação dos Trabalhadores Metalúrgicos do Rio Grande do Sul (FTMRS) apresentou, durante a plenária estadual, o gráfico que demonstra onde o governo federal gasta o dinheiro dos impostos do contribuinte. Ao contrário do que o próprio governo costuma dizer e acaba sendo repetido por parte da sociedade, o maior vilão das contas do país são os juros da dívida pública, que chegam a abocanhar 42,43% do total.

O congelamento dos gastos por 20 anos, resultado da aprovação da PEC 241, faz com que o governo deixe de investir pouco mais de 8% do que arrecada com impostos em saúde, segurança e educação, considerados gastos primários essenciais à população.

O gráfico também mostra que apenas 3,05% do total arrecadado é investido em programas socais, como o Bolsa Família e o Minha Casa Minha Vida, tão crucificados pelo senso comum. Isso acaba com o mito de que o governo investe "demais" nas classes menos favorecidas. **Confira ao lado o gráfico na íntegra!** 



especiais 5,13%

\*Outros 3,72%: Administração (0,91%), Agricultura (0,00%), Transporte (0,45%), Legislativo (0,30%), Ciência e \*Tecnologia (0,22%), Essencia è Justiça (0,26%), Belações Exteriores (1,14%), Gestio Ambienta (0,13%), Indústria (0,09%), Energia (0,07%), Organização Agrária (0,07%), Comunicações (0,05%), Comércio e Serviços (0,05%), Urbanismo (0,05%), Cultura (0,04%), Desporto e Lazer (0,03%) Direitos do Cidadania (0,03%), Saneamento (0,01%), Habitação (0,07%).

renos da Cidadania (0,03%), Saneamento (0,01%), Habitação (0,0%). inte: Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI) 2015



# Intensas mobilizações marcam Dia Nacional de Paralisação em Canoas

No Dia Nacional de Paralisações Contra a Reforma da Previdência, realizado no dia 15 de março em todo o país, Canoas registrou desde as primeiras horas da manhã intensas mobilizações. Desde paralisações nas principais metalúrgicas da cidade até uma grande marcha que percorreu as ruas do centro da cidade com a participação de milhares de pessoas.



Lideranças sindicais, políticas e dos movimentos sociais articularam uma intensa campanha no município. A criação do Comitê Sindical Popular Contra a Reforma da Previdência e em Defesa dos Direitos Trabalhistas mobilizou ainda mais a população, que além de mostrar amplo interesse no assunto, confirmou participação caso uma grande mobilização ocorresse.



Para o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita, Paulo Chitolina, foi um dia vitorioso para a classe trabalhadora, pois "os sindicatos conseguiram ampliar a luta para além de suas bases". A entidade, que também compõem o Comitê Sindical Popular Contra a Reforma da Previdência, realizou assembleias



EXPEDIENTE

O jornal A Vez e a Voz do Peão é uma publicação do Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita - STIMMMEC
Endereço: Rua Caramuru, 330 - Centro - Canoas/RS - Site: www.sindimetalcanoas.org.br - Email: contato@sindimetalcanoas.org.br - Facebook: /sindicato.metalurgicodecanoas - Colônia de Férias: (51) 3683.1819 - Presidente: Paulo Chitolina - Vice-presidente: Silvio Roberto Lopes Bica - Secretário de Imprensa: André Severo Soares (Índio) - Assessoria de Imprensa: Geraldo Muzykant (Reg. Prof. n° 8658), Rita Correa Garrido e Dijair Brilhantes - OBS.: A reprodução total ou parcial do conteúdo deste jornal é permitida

simultâneas em quatro grandes empresas da base: General Eletric (GE), Midea Carrier, Maxiforja e AGCO. Esta última, contou com a adesão dos(as) trabalhadores(as) da GE, que se dirigiram até os portões da AGCO e participaram de uma assembleia unificada.

Em frente às empresas, os dirigentes sindicais ressaltaram a importância do dia e da luta contra as reformas impostas pelo governo Temer, em especial, a Reforma da Previdência. Para a categoria metalúrgica, assim como para milhões de brasileiros, a obrigatoriedade de contribuir por 49 anos ininterruptos para adquirir aposentadoria integral é uma missão impossível.

"Com essas medidas, alguns vão se dar bem. Os bancos, por exemplo, que vão vender previdência privada e depois de anos recebendo contribuição, decretam falência e não pagam ninguém", lembrou o dirigente Flavio Souza, o Flavião.



Os deputados e senadores que apoiam as reformas propostas por Temer e estão estampados nos informativos da Campanha Nacional contra a reforma, também foram lembrados em frente às fábricas, entre eles os gaúchos Ana Amélia Lemos (PP), José Fogaça (PMDB), Lasier Martins (PSD) e Yeda Crusius (PSDB). "Toda essa turma vota contra a classe trabalhadora, mas no ano que vem, vão estar aqui na porta das empresas dando tapinha nas costas dos trabalhadores e dizendo que estão do nosso lado e são nossos

#### Frente em Defesa da Dignidade do Trabalho é lançada no TRT-RS

Também no dia 15 de março, ocorreu o lançamento da Frente em Defesa da Dignidade do Trabalho, no Tribunal Regional do Trabalho (TRT-RS). Na ocasião, sindicalistas, magistrados e servidores paraticiparam do debate proposto.

A Frente, que conta com a participação de 23 instituições e entidades, tem como objetivo defender as condições dignas de trabalho, lutar contra a Reforma da Previdência Social e Reforma Trabalhista, e informar a população sobre seus direitos.



Secretário de Saúde do Sindicato, Dalcemar Soares, esteve presente no encontro



defensores", destacou o vice-presidente Silvio Bica.

Durante todo o dia, metalúrgicos(as) de 21 municípios do Estado realizaram mobilizações em suas bases, totalizando mais de 20 mil trabalhadores da categoria se somando à mobilização nacional, segundo levantamento da Federação dos Metalúrgicos da CUT (FTMRS).

#### Marcha histórica em Canoas

Para confirmar a força de mobilização da cidade, às 9h da manhã o calçadão de Canoas já havia sido tomado por trabalhadores e trabalhadoras que se preparavam para uma grande marcha. Convocada pelo Comitê Sindical Popular Contra a Reforma da



Previdência, o ato contou com a adesão de cerca de 2 mil pessoas e percorreu as ruas do centro até o momento em que adentrou a BR 116 para chegar

à Avenida Inconfidência, rua onde está localizada a agência da Previdência Social.

Integrantes do Comitê guiaram a marcha e fizeram paradas estratégicas na Prefeitura, na Câmara de Vereadores e na Previdência Social, para realizar a entrega de uma carta aberta sobre a PEC 287/2016, cobrando das autoridades posicionamento e ações em relação ao tema.

Mês/Ano	INPC	Acumulado
Mai/2016	0,98%	0,98%
Jun/2016	0,47%	1,45%
Jul/2016	0,64%	2,10%
Ago/2016	0,31%	2,42%
Set/2016	0,08%	2,50%
Out/2016	0,17%	2,68%
Nov/2016	0,07%	2,75%
Dez/2016	0,14%	2,89%
Jan/2017	0,42%	3,32%
Fev/2017	0,24%	3,57%
Mar/2017	-	-
Abr/2017	-	-